

# Secretaria de Agricultura finaliza doação de kits feira em Mateus Leme

Qui 29 junho

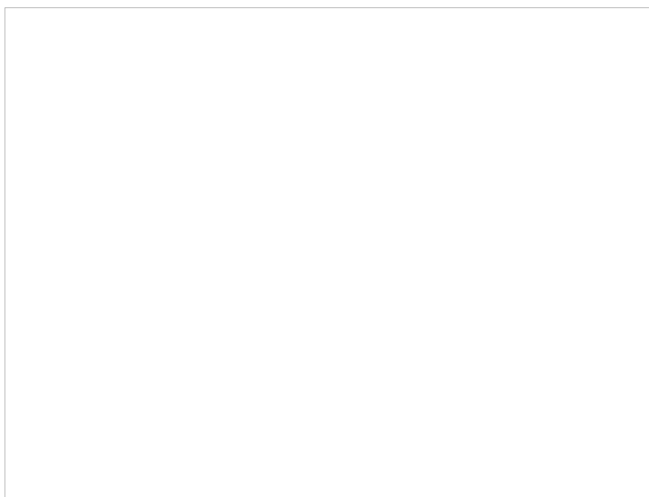
O projeto “Doação de Kits Feira, Estruturação de Feiras Livres e Orientação Técnica e Gerencial aos Produtores Rurais”, referente ao município de Mateus Leme, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), foi concluído na terça feira (27/6). A iniciativa faz parte das ações previstas no [Termo de Reparação](#) ao rompimento da barragem em Brumadinho e é executado pela empresa Vale.

Além da entrega dos kits feira - compostos por barracas, jalecos, caixas plásticas, balanças e carrinhos de transporte - as ações incluíram a capacitação de produtores rurais e feirantes, que receberam noções básicas de gestão financeira, boas práticas de produção e higiene, apresentação de produtos, postura com os clientes, organização da feira, dentre outros temas.

Proposta pela [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), a iniciativa teve um investimento total de R\$ 3.925.752,80 e foi concluída com a realização da última turma do treinamento, em Mateus Leme.

## Finalização

A solenidade de entrega de certificados aos participantes de Mateus Leme marcou o encerramento de todo o projeto, que foi desenvolvido em 24 municípios situados na bacia do Rio Paraopeba, com o objetivo de promover a adequação da infraestrutura de feiras livres, valorizar a produção local e abrir novas oportunidades de negócio.



*Humberto Trajano*

O trabalho em feiras livres é a base de sustento de várias famílias dos municípios, que recebeu o maior número de kits dentro do projeto. Também foi onde o curso capacitou mais alunos – abrangendo a turma completa, de 50 participantes. Entre os formados, estão agricultores, artesãos e vendedores de comidas típicas.

A prefeitura anunciou que vai utilizar as entregas do projeto para fomentar o comércio local na cidade. Os kits serão utilizados na feira livre que acontecerá uma vez por semana, em uma das ruas do centro, que será fechada exclusivamente para venda dos produtos.

Maria Romilda Lima, de 66 anos, foi uma das participantes. A artesã produz esteiras de material reciclado, que serão colocadas à venda. “Eu preciso muito desta feira para ajudar em casa. Tenho

um marido acamado e essa renda vai ser essencial para custear o tratamento. Adorei o curso. Somos muito gratos por este projeto, porque vai ajudar, não só eu, mas muita gente aqui do município”, comentou a artesã.

O agricultor Rafael Batista, de 38 anos, viu na feira uma nova oportunidade para comercializar suas hortaliças. Atualmente, vende os produtos para conhecidos e nas redes sociais. “Hoje o objetivo é vir para feira mostrar para a população o que tem de bom na região”. Batista disse que vai vender as hortaliças que produz, junto de queijos e doces da região. A feira vai ocorrer todas as quartas, na parte da manhã. “Particpei do curso, foram dois dias de muito conhecimento, agregou muito. Vou receber barraca, balança, todo o kit”, contou.

Entre os alunos, estava uma das feirantes mais antigas de Mateus Leme, Vilma Caetano. A presidente da Associação dos Feirantes contou que vende feijão tropeiro há quase 20 anos, em um evento que ocorre todo sábado no centro da cidade, das 9h às 15h. Ela foi homenageada na formatura e estava emocionada após receber o diploma. “Eu faço o tropeiro por amor. Ficamos dois anos parados por causa da pandemia, estamos trabalhando para revitalizar a feira e o curso vai nos ajudar. Eu luto sempre pela melhoria do nosso trabalho”, disse.

O município recebeu dez kits, somando cem barracas, 200 jalecos, 600 caixas plásticas, 20 balanças e 20 carrinhos de transporte de mercadorias. Os equipamentos também vão possibilitar a estruturação de um novo espaço de comercialização na cidade. No total, o projeto entregou 86 kits feira, totalizando 8.084 itens, que beneficiaram cerca de 2 mil produtores.

## **Maquinário**

Também como parte das ações contempladas no Termo de Reparação, Mateus Leme recebeu três maquinários relativos ao projeto “Manutenção de Estradas Rurais e Trabalhos de Recuperação Ambiental”.

Ao todo, 25 municípios foram contemplados com três máquinas cada, totalizando 75 equipamentos, com um investimento de R\$ 49.186.064,61 milhões. O projeto ainda contemplou cursos de capacitação, com aulas teóricas e práticas, para os operadores de todas as prefeituras conduzirem os maquinários.

## **Termo de Reparação**

Este projeto é realizado com recursos advindos do Termo de Medidas de Reparação, que tem como objetivo reparar os danos causados pelo rompimento das barragens da Vale S.A em Brumadinho, que tirou 272 vidas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o estado de Minas Gerais.

Conforme determina o Termo de Reparação, a execução do projeto é realizada pela Vale, sob acompanhamento da auditoria socioeconômica da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e fiscalização dos compromitentes – [Governo de Minas](#), Ministério Público de Minas Gerais, Ministério Público Federal e Defensoria Pública de Minas Gerais.